

Carta de São Paulo

Diante da gravíssima conjuntura política nacional instaurada pelo recente golpe parlamentar perpetrado contra um governo democraticamente eleito, os delegados reunidos para a realização do VII Congresso da Adunesp, realizado entre os dias 24 e 26 de março de 2017, no Instituto de Artes da UNESP, na cidade de São Paulo, reafirmam sua disposição de luta contra o governo ilegítimo de Michel Temer, bem como contra todo o conjunto de reformas que vem sendo implementado, que violenta os direitos constitucionais e trabalhistas duramente conquistados pela sociedade brasileira.

Cientes de nossa responsabilidade para com as gerações presentes e futuras, reafirmamos o nosso compromisso de defesa intransigente dos direitos sociais, das liberdades democráticas e das instituições públicas destinadas a assegurar o bem-estar da população. Nesse sentido, entendemos como aviltantes as reformas do ensino médio, da previdência social e da legislação trabalhista, bem como a recente aprovação da Lei 4.302/98 pela Câmara Federal, que aprova a terceirização em todas as atividades das empresas e várias atividades do Estado, sem quaisquer restrições. Todas essas medidas são apresentadas pelo governo como supostamente necessárias ao desenvolvimento econômico.

Também consideramos hedionda toda violência policial empregada para reprimir os militantes de entidades sindicais, de movimentos sociais e de partidos políticos, que, neste momento, clamam por democracia e justiça.

Assim, com o intuito de redefinir o curso desses acontecimentos recentes, nos mobilizamos para somar forças com todos os demais segmentos da classe trabalhadora atingidos por essas ações governamentais, integrando-nos de modo consciente a uma ampla mobilização pela democratização efetiva da sociedade.

Coerentemente com esse propósito, conclamamos toda a categoria de docentes da Universidade Estadual Paulista a se sublevar contra as operações de desmonte de todo sistema público de atendimento à população, de modo a assegurar as condições mínimas de uma existência digna e de uma perspectiva de vida menos sombria do que essa que se apresenta para nós neste momento presente.

Por fim, expressamos a nossa solidariedade para com todos aqueles já vitimados por esse processo iníquo; e dirigimos o nosso mais veemente repúdio àqueles lacaios do grande capital nacional e internacional, que atentam contra a democracia em favor de interesses estritamente econômicos.

Por uma sociedade justa e democrática. Rumo à greve geral!
FORA, TEMER!!!

Delegados do VII Congresso da Adunesp

São Paulo, 26 de março de 2017.